

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA ESPAÇO MÃE PATOBRANQUENSE

Obra: Reforma interna do espaço Mãe Patobranquense, em Pato Branco

Dimensão: 344,0 m².

Local: Rua Paraná, nº 342 – Centro, Pato Branco/PR.

Quadra: 0063

Lote: 05

1 OBJETO

Este memorial descritivo tem como objetivo estabelecer os parâmetros técnicos que deverão ser observados durante a execução da **reforma interna do espaço Mãe Patobranquense**, localizado na Rua Paraná, nº 342 – Centro, Pato Branco/PR, com área total de 344,0 m². A reforma visa a **melhoria das condições estruturais e funcionais da edificação**, garantindo adequação dos espaços internos para um uso mais eficiente e confortável. Para isso, estão previstas reorganização dos espaços internos, correções de danos estruturais e melhorias estéticas por meio da substituição de revestimentos, troca das esquadrias externas (portas e janelas) e manutenção de problemas causados por infiltração.

2 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra, deverão ser observadas rigorosamente as normas de segurança e proteção estabelecidas pela NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, garantindo a integridade dos operários e transeuntes.

Todos os materiais e métodos executivos devem seguir as diretrizes vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em particular, deverão ser observadas a NBR 9050 (acessibilidade), a NBR 5626, que rege as instalações prediais de água fria, e a NBR 8160, responsável pelas diretrizes de esgoto sanitário, também devem ser rigorosamente seguidas, de modo a assegurar o pleno funcionamento e a integração das instalações hidráulicas. No que se refere aos materiais e acabamentos, é indispensável a observância da NBR 7211 e da NBR 7212, que tratam, respectivamente, das especificações para argamassas e da execução de revestimentos cerâmicos, garantindo a qualidade e a durabilidade das alvenarias e revestimentos aplicados. Ainda, a NBR 10844, que aborda os requisitos para as esquadrias de alumínio, e a NBR 15575, que define os parâmetros de

desempenho global das edificações, deve orientar a escolha de sistemas e a execução dos serviços, assegurando que todas as intervenções atendam aos padrões técnicos e de segurança exigidos. É imprescindível que o profissional se mantenha atualizado quanto às revisões destas normas, bem como de quaisquer outras que se façam necessárias ao longo do desenvolvimento da obra, de modo a garantir a conformidade, a integridade estrutural e a segurança em todas as etapas do projeto.

2.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

A empresa contratada e o responsável técnico pela execução da obra deverão garantir:

- **Emprego de profissionais especializados** nos serviços a serem realizados, em quantidade compatível com a natureza e o cronograma da reforma;
- **Atualização constante de documentos** como alvarás, certidões e licenças no canteiro de obras, evitando interrupções ou embargos administrativos;
- **Manutenção da vigilância da obra** até sua entrega definitiva, sendo responsável por quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços;
- **Limpeza contínua do local da obra**, assegurando a remoção adequada de lixos e entulhos para destinação correta, conforme normas ambientais;
- **Fornecimento de todos os insumos necessários**, incluindo materiais, equipamentos, mão de obra, encargos sociais e EPI's essenciais para a execução segura e eficiente dos trabalhos.

2.2 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA

A empreiteira deverá manter na obra, à frente dos serviços, um profissional devidamente habilitado, que atuará como seu preposto e representará integralmente a empresa em todos os atos. As comunicações feitas a esse profissional terão validade oficial, sendo consideradas como dirigidas à empreiteira. O responsável técnico deverá possuir **registro ativo** no órgão competente (**CREA ou CAU**), garantindo que as atividades sejam conduzidas dentro dos padrões técnicos exigidos.

Caso solicitado pela fiscalização, a empreiteira deverá proceder à substituição de qualquer operário ou preposto no prazo máximo de 24 horas, sem necessidade de justificativa específica por parte da fiscalização.

2.3 MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os materiais utilizados devem obedecer rigorosamente às especificações técnicas do projeto. Caso algum material seja julgado inadequado ou fora dos padrões exigidos, a empreiteira deverá removê-lo imediatamente do canteiro de obras e providenciar sua substituição, sem custos adicionais ao contratante.

2.3.1 Equivalência de Materiais ou Equipamentos

A substituição de materiais especificados só será permitida mediante **prévia aprovação** da fiscalização e deverá cumprir os seguintes critérios:

- **Materiais ou equipamentos similar-equivalentes:** devem apresentar **desempenho idêntico** às especificações do projeto, atendendo aos requisitos de qualidade, resistência e funcionalidade. A autorização será registrada no Diário de Obras e formalizada, se necessário, por meio de aditivo contratual.
- **Materiais ou equipamentos similar-semelhantes:** apesar de desempenharem a mesma função, podem apresentar **diferenças técnicas** em relação às especificações originais. Para serem utilizados, devem ser submetidos à análise técnica e ter sua aprovação formalizada no Diário de Obras, com aditivo contratual obrigatório.
- **Materiais ou equipamentos adicionados ou retirados:** caso, durante a execução da obra, seja constatado a **necessidade** de inclusão ou retirada de determinados itens, a avaliação será feita pela fiscalização e a decisão registrada oficialmente.

2.3.2 Comprovação da Qualidade

Todos os materiais fornecidos deverão possuir certificação e laudos técnicos que atestem sua conformidade com as normas da ABNT e demais regulamentações aplicáveis. Se necessário, a fiscalização poderá exigir ensaios laboratoriais para comprovação da qualidade dos produtos empregados, sem ônus para o contratante.

Caso seja necessária a substituição de qualquer material, o novo item proposto deverá demonstrar **equivalência técnica nos quesitos de qualidade, resistência e estética**, garantindo que sua aplicação não comprometa o desempenho da reforma.

2.4 DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução da presente obra deverá seguir rigorosamente os projetos e as especificações técnicas fornecidas, respeitando as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), legislações federais, estaduais e municipais vigentes, bem como as orientações da fiscalização da Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Antes do início da execução, é recomendável que a CONTRATADA realize vistoria no local da obra para se inteirar das condições existentes, de modo a evitar omissões que não poderão ser alegadas como justificativa para pleitos de acréscimos contratuais ou prorrogações de prazo.

Todos os materiais a serem utilizados deverão ser novos, de primeira qualidade, e atender às normas técnicas brasileiras vigentes. A FISCALIZAÇÃO poderá solicitar, a qualquer momento, amostras, fichas técnicas, certificados de conformidade ou laudos laboratoriais para verificação da qualidade dos materiais a serem empregados.

Quaisquer modificações de projeto ou adequações técnicas que se tornem necessárias durante a execução da obra deverão ser previamente aprovadas pela equipe técnica responsável, com ciência e autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

Durante a obra, a CONTRATADA deverá manter o canteiro **limpo, organizado e sinalizado**, com armazenamento adequado de materiais e descarte regular de resíduos conforme as normas ambientais vigentes. É obrigatória a adoção de coleta seletiva de entulhos, conforme determina a Resolução CONAMA nº 307/2002.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais qualificados e legalmente habilitados, com acompanhamento de responsável técnico registrado no CREA ou CAU.

A CONTRATADA será responsável pela segurança da obra e dos trabalhadores, devendo adotar todas as medidas de proteção coletiva e individual exigidas pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente a NR-18, garantindo condições adequadas de segurança e saúde no ambiente de trabalho.

2.4.1 Início e prazos

A execução da obra terá início a partir da emissão da **Ordem de Serviço**, devidamente assinada pelo Chefe do Poder Executivo. O prazo para conclusão dos trabalhos será aquele estabelecido no **Cronograma Físico-Financeiro**, que integra o edital de licitação e detalha as etapas previstas.

A contratada deverá cumprir rigorosamente os prazos estipulados, garantindo o andamento adequado dos serviços conforme estabelecido no cronograma. Qualquer necessidade de ajuste ou extensão de prazo deverá ser previamente analisada e autorizada pela fiscalização, sem ônus adicional ao Município de Pato Branco.

3 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra contará com a instalação de uma placa informativa, conforme exigências normativas e padrões estabelecidos para identificação de obras públicas. A placa será confeccionada em chapa galvanizada, com área total de 3,0 m² (dimensões de 1,50m x 2,0m) e fixada em estrutura de madeira devidamente tratada para garantir resistência às intempéries. A pintura será realizada com tinta automotiva, garantindo maior durabilidade e proteção contra agentes externos. Sua instalação deverá ocorrer em local visível.

3.2 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Durante a execução da reforma, serão realizados serviços de demolição e remoção de elementos construtivos que não serão reaproveitados, garantindo a adequação dos espaços internos e a correção de patologias identificadas.

Os revestimentos cerâmicos serão demolidos manualmente nas paredes e pisos dos ambientes indicados em projeto, utilizando ferramentas apropriadas para evitar danos às superfícies remanescentes. A retirada das cerâmicas ocorrerá na atual copa, lavanderia e expurgo/esterilização de equipamentos, além da circulação, recepção e outras áreas onde haverá demolição de paredes.

Para viabilizar a redistribuição dos espaços, serão demolidas as paredes internas da área de expurgo/esterilização de materiais e equipamentos, bem como a parede que separa a atual sala de triagem da sala de coordenação, permitindo sua transformação em consultórios. A meia parede da recepção será removida para integrar os ambientes e melhorar a fluidez do espaço. Também serão demolidas as paredes onde será necessário instalar novas portas internas e as argamassas internas em paredes e lajes que apresentam sinais de patologias causadas por infiltração. Adicionalmente, será retirado o degrau fora do padrão localizado na sala de psicologia, corrigindo o nível do piso para maior acessibilidade e segurança.

Além das demolições, serão removidas, sem reaproveitamento, todas as janelas externas e as portas especificadas em projeto para substituição por novas esquadrias. O gradil externo que atualmente isola a área técnica da casa de forças/central de energia será retirado e substituído. Também será removida a grade metálica que separa o pátio interno entre o bloco que será reformado e o bloco existente, facilitando a circulação para limpeza e manutenção. Por fim, os equipamentos de exaustão posicionados ao longo das paredes da área da lavanderia serão removidos e descartados de acordo com as normativas ambientais.

Todos os serviços serão realizados de maneira planejada, seguindo técnicas seguras para evitar impactos estruturais e assegurar a estabilidade das áreas adjacentes. O processo incluirá proteção de elementos construtivos remanescentes, controle da emissão de poeira e resíduos, além do descarte adequado dos materiais demolidos, respeitando as diretrizes da Resolução CONAMA nº 307/2002. A execução seguirá um cronograma previamente estabelecido para garantir que as demolições e remoções ocorram antes das etapas de reconstrução e acabamento, assegurando o bom andamento da reforma.

3.2.1 Proteção de áreas adjacentes

Durante a execução da obra, especialmente nas fases de demolição e remoção, serão adotadas medidas rigorosas que visam preservar a integridade das áreas não intervenientes e garantir a segurança de trabalhadores, pedestres e demais usuários. Para tanto, estabelece-se a instalação de barreiras modulares, cercas temporárias e telas de proteção que delimitarão de forma clara as zonas de trabalho, evitando que poeira, resíduos e partículas provenientes dos trabalhos atinjam as estruturas adjacentes. Adicionalmente, os elementos existentes, como fachadas, janelas e acabamentos, serão protegidos com lonas e plásticos apropriados, prevenindo danos ocasionados por respingos, vibrações ou impacto de detritos.

Paralelamente, serão aplicadas técnicas de controle de poeira, como a molhagem sistemática das áreas afetadas, para minimizar a dispersão de partículas, além do manejo adequado dos resíduos oriundos da obra, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 307/2002. A sinalização das zonas de risco será feita de forma permanente e clara, informando sobre os riscos e restringindo o acesso às áreas protegidas, o que, aliado a um monitoramento contínuo, permitirá a identificação imediata de quaisquer falhas ou deslocamentos das barreiras protetivas.

3.3 ALVENARIAS

A construção das novas paredes internas será realizada em blocos cerâmicos de 6 furos na horizontal, de primeira qualidade, com dimensões de 11,5 x 19 x 29 cm. Os tijolos serão assentados de cutelo, com juntas de até 15 mm na espessura, e deverão ser previamente umedecidos para garantir melhor aderência da argamassa e evitar absorção excessiva da água de amassamento. O assentamento será executado com junta amarrada, garantindo maior estabilidade e resistência da alvenaria.

Para a correta execução das paredes, será obrigatório o uso de escantilhão como guia das juntas horizontais, garantindo alinhamento preciso e uniformidade na elevação da estrutura. A construção será preferencialmente iniciada a partir de elementos estruturais existentes ou outros elementos da edificação, assegurando integração com a estrutura atual. Durante o assentamento, será fundamental primar pela verticalidade e horizontalidade dos painéis, utilizando-se guias e verificando o alinhamento com nível de bolha e prumo, garantindo paredes perfeitamente niveladas e aprumadas.

O encunhamento das alvenarias será realizado com cunhas de cimento ou argamassa expansiva própria para esse fim, preferencialmente de cima para baixo, garantindo uma junção adequada entre a nova parede e os elementos estruturais adjacentes.

Para proteção da alvenaria e maior aderência dos revestimentos, será aplicada uma camada de chapisco, distribuída de forma homogênea por toda a superfície, abrangendo o pé-direito completo da edificação, ou seja, da laje de piso à laje de teto. O chapisco será preparado mecanicamente em canteiro, utilizando argamassa com traço 1:3 (cimento e areia média), aplicada com espessura de 5 mm. Antes da aplicação do chapisco, a superfície deverá ser umidificada, evitando absorção excessiva da água de amassamento pelo substrato e garantindo maior resistência ao revestimento. A aplicação será feita por lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato, assegurando cobertura total da superfície.

Após a cura mínima de 24 horas, será aplicado o emboço ou massa única nas paredes internas, utilizando argamassa com traço 1:2:8 preparada mecanicamente. A aplicação será manual, em faces internas das paredes destinadas ao acabamento com pintura, seguindo a técnica de execução de taliscas para garantir uniformidade. A espessura do emboço será de 10 mm, aplicado sobre a base chapiscada em chapadas com colher ou desempenadeira, até atingir a espessura prescrita.

No início da cura, a superfície deverá ser sarrafada com régua de alumínio, corrigindo irregularidades e garantindo acabamento uniforme. Todas as falhas

identificadas deverão ser devidamente cobertas, garantindo que a superfície fique totalmente regularizada para os acabamentos finais.

3.4 ESQUADRIAS

A reforma prevê a substituição de todas as janelas externas por janelas de alumínio, conforme o padrão detalhado no projeto executivo. As novas esquadrias oferecerão maior durabilidade, resistência e acabamento uniforme e funcional para a edificação.

Os vidros utilizados nas janelas serão simples, foscos ou com película espelhada, proporcionando controle de luminosidade, privacidade e conforto térmico aos ambientes internos. A instalação das esquadrias será realizada respeitando os vãos existentes, garantindo vedação eficiente contra infiltrações e um perfeito encaixe estrutural. Todas as janelas deverão dispor de pingadeira em granito com largura de 15 cm e 2cm de espessura, para garantir o correto escoamento da água da chuva.

Para o acesso de funcionários, será instalada uma porta metálica de giro, com duas folhas, sendo parte metálica e parte em vidro fixo, proporcionando luminosidade natural aos espaços internos.

As portas internas que precisarão ser instaladas ou substituídas deverão ser em madeira, de giro com uma folha, respeitando as larguras indicadas no detalhamento técnico do projeto, garantindo circulação adequada e compatibilidade com o uso dos ambientes.

No acesso à laje de cobertura, onde há um vão de 60 cm x 60 cm, será instalada uma porta metálica de giro, modelo veneziana, para fechamento adequado da abertura, garantindo segurança e prevenindo a entrada de animais e invasores.

Na lateral externa do edifício, onde se encontra o gradil de proteção da casa de forças/central elétrica, será realizada a substituição completa da estrutura atual por um gradil metálico, garantindo maior segurança e durabilidade.

O novo gradil terá dimensões de 3,00 x 1,80 m de largura e será fixado de forma segura nas paredes de alvenaria e no piso, assegurando estabilidade estrutural e resistência às intempéries. A instalação seguirá métodos que garantam rigidez e proteção contra acessos indevidos, impedindo a entrada de pessoas não autorizadas ao local.

Além disso, o gradil contará com uma abertura para acesso, permitindo manutenção periódica dos equipamentos da casa de forças, assegurando a funcionalidade da infraestrutura elétrica do edifício.

3.5 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A reforma contemplará adequações nas instalações hidrossanitárias. Será alocado um lavabo no final do corredor, equipado com bacia sanitária na cor branca e pia com bancada, oferecendo praticidade e acessibilidade. Para evitar acúmulo de água e garantir escoamento eficiente, será previsto ralo no piso, considerando os caimentos necessários para condução adequada até a rede de esgoto. As instalações de água fria e esgoto desse novo ambiente serão derivados e conectados à tubulação existente no cômodo adjacente, que atualmente funciona como copa, garantindo integração eficiente ao sistema hidráulico existente.

Todos os ambientes que serão utilizados como consultórios deverão ser equipados com uma pia simples suspensa cada, permitindo higienização adequada para profissionais e atendimento as regras sanitárias. Sendo assim, os espaços que foram transformados em consultórios terão instalações de água fria e esgoto implementadas especificamente para atender essa necessidade.

Nos banheiros próximos à recepção e na área que abrigará a coordenação, deverão ser removidos todos os encanamentos aparentes que atualmente se encontram sem funcionalidade, e os vãos remanescentes fechados com alvenaria, garantindo um acabamento mais organizado.

3.6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Como parte da reforma, as luminárias serão substituídas nos ambientes que sofreram modificações, garantindo iluminação eficiente e adequadas ao uso dos locais. Serão instaladas luminárias tipo plafon, com dimensões de 30 x 30 cm, proporcionando uma distribuição uniforme da luz. A temperatura de cor adotada será 4000K ou superior, garantindo iluminação neutra a fria, ideal para ambientes médicos, favorecendo a visibilidade adequada durante atendimentos e procedimentos.

Para assegurar uma distribuição homogênea da iluminação, as luminárias deverão ser centralizadas no ambiente. A instalação será feita seguindo os vãos estruturais disponíveis, respeitando a simetria e as condições técnicas do projeto.

3.7 REVESTIMENTOS INTERNOS

3.7.1 Revestimento de piso

Nas áreas demarcadas no projeto executivo, será realizada a substituição do piso existente, com aplicação de revestimento cerâmico esmaltado em peças de 60 x 60 cm, cuja coloração deverá ser aprovada pela fiscalização antes da instalação. O assentamento será feito com argamassa colante, garantindo nivelamento adequado e resistência mecânica.

O piso existente deverá estar limpo, regularizado e livre de resíduos antes da aplicação do novo revestimento. Caso sejam identificados desníveis ou imperfeições, será necessária uma correção prévia com argamassa de nivelamento. O rejunte impermeável será aplicado respeitando as juntas de dilatação, proporcionando um acabamento durável e de fácil manutenção. O rejunte deverá ser de cor compatível com a coloração das peças cerâmicas colocadas.

Na junção do piso novo com o piso antigo, serão instaladas soleiras em granito, com largura de 15 cm e espessura de 2 cm, garantindo transição uniforme entre os diferentes revestimentos.

3.7.2 Revestimento de paredes

Nas paredes onde foram identificados danos causados por infiltração, será realizada a remoção parcial da argamassa comprometida. A superfície deverá estar limpa, livre de poeira, partículas soltas e umidade excessiva, garantindo a correta aderência do novo revestimento.

A aplicação da nova argamassa será feita com aditivo impermeabilizante, proporcionando maior resistência à absorção de água e prevenindo futuros problemas de infiltração. O material será preparado mecanicamente, garantindo uniformidade na mistura e melhor desempenho na aplicação.

O processo de revestimento seguirá as normas técnicas vigentes, considerando o tempo adequado de cura e acabamento para assegurar durabilidade e proteção eficiente da superfície.

As paredes internas do novo lavabo serão revestidas com cerâmica até uma altura de 130 cm. O revestimento será composto por peças de 33 x 45 cm, na cor branca, garantindo uniformidade estética e luminosidade ao ambiente. O rejunte utilizado será compatível com a coloração das peças, assegurando um acabamento harmonioso e protegendo contra infiltrações e acúmulo de sujeira. A aplicação do

revestimento será feita sobre superfície devidamente preparada, garantindo nivelamento adequado e aderência do material, conforme os padrões técnicos estabelecidos no projeto.

3.8 PINTURA

3.8.1 Pintura paredes internas

Nas paredes internas será realizada a preparação da superfície com a aplicação de fundo selador acrílico, em uma demão manual, garantindo maior aderência da tinta e selando irregularidades da alvenaria. Em seguida, será aplicada tinta látex acrílica na cor branca em acabamento acetinado, em duas demãos, assegurando uniformidade e resistência à umidade e ao desgaste natural.

Os serviços deverão ser realizados utilizando rolo de lã para superfícies rugosas e pincel para recortes, evitando marcas e garantindo acabamento homogêneo.

3.8.2 Pintura paredes externas

Nas superfícies externas, será aplicada tinta látex acrílica, mantendo o padrão de cores atualmente existente. A aplicação será feita manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem indicados pelo fabricante.

Antes da pintura, a parede será preparada com limpeza adequada, remoção de poeira e possíveis resíduos de umidade. Caso existam imperfeições, será aplicada massa acrílica para nivelamento da superfície e garantia de acabamento uniforme.

Os equipamentos utilizados na pintura externa incluirão rolo de lã e proteção das áreas adjacentes para evitar respingos em elementos construtivos que não receberão pintura.

3.8.3 Pintura da laje

Nos ambientes com patologias na laje, conforme indicado no projeto, antes da pintura, a superfície será preparada, garantindo que esteja limpa, seca e livre de partículas soltas ou irregularidades. Caso sejam identificadas imperfeições, será feita a correção com massa látex, aplicada manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem indicados pelo fabricante.

Após a aplicação da massa, será realizado o lixamento manual, garantindo nivelamento uniforme da superfície e eliminando possíveis ondulações antes da pintura final.

Com a superfície devidamente preparada, será aplicada tinta látex acrílica na cor branca com acabamento acetinado, em duas demãos, garantindo cobertura homogênea, resistência à umidade e acabamento uniforme.

A pintura será realizada manualmente, utilizando rolo de lã e pincel para recortes e áreas de difícil acesso, garantindo uniformidade na aplicação.

3.8.4 Pintura das portas

As portas da edificação receberão tratamento e acabamento conforme o material de cada elemento. Para as portas de madeira, será aplicada massa acrílica específica para madeira, proporcionando nivelamento da superfície e corrigindo imperfeições antes da pintura final. Em seguida, será feita a pintura de acabamento com esmalte sintético acetinado pigmentado, na cor branca, aplicada manualmente em duas demãos, garantindo resistência e uniformidade.

3.9 ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS

Serão instaladas portas de madeira nos acessos aos vestiários (masculino e feminino), com dimensões de 80x210cm, garantindo resistência e durabilidade adequadas ao uso diário. As portas deverão ser pintadas na cor branca.

Além disso, no vão aberto para acesso ao pátio externo, será instalada uma porta metálica, com 100x210cm, proporcionando segurança e praticidade na circulação dos funcionários.

O portão de acesso será do tipo deslizante sobre trilhos, garantindo funcionamento seguro e eficiente. Sua movimentação será feita por meio de roldanas, assegurando um deslizamento suave e nivelado. O trilho será fixado na parte interna do muro de acesso, seguindo as especificações do projeto para correta estabilidade e alinhamento.

O portão terá dimensões de 5,5m x 1,8m, proporcionando espaço adequado para circulação de veículos e pedestres. A instalação será realizada conforme normas técnicas, garantindo durabilidade e resistência ao uso diário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as instalações, equipamentos e aparelhos deverão apresentar funcionamento perfeito e todo o entulho da obra deverá ser removido.

Todos os pisos deverão ser convenientemente lavados para retirada de restos de argamassa de cimento e outras sujeiras, assim como todas as paredes com revestimentos frios e peças sanitárias. Deverão ser removidos quaisquer respingos de tinta de pisos, paredes, vidros, esquadrias e ferragens.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte dos responsáveis, das perfeitas condições de funcionamento e segurança, de modo que o local possa ser imediatamente utilizado.

Pato Branco – PR, *datado e assinado digitalmente.*

Isabel Oberderfer Consoli

ARQUITETA E URBANISTA

CAU A142705-9